FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:
SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (mistura contendo procimidona)

1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:
SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.
Endereço: Avenida Wilson Camurça, nº 2138, Distrito Industrial I, CEP 61939-000, Maracanaú/CE.
Telefone: (85) 4011-1000

2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA:
Toxiclin (emergência toxicológica): 0800-014-1149; Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S/A: (85) 4011-1000; SAC: 0800-725-4011; AMBIPAR (acidentes): 0800-720-8000.

3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:
Procimidona (50%, CAS 32809-16-8), caulim (40 - 45%, CAS 1332-58-7) e componentes de segredo industrial.

4.Nº ONU:
3077

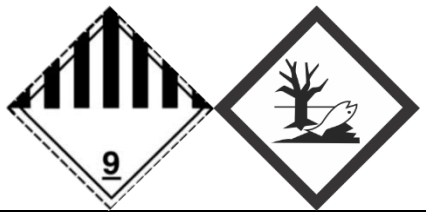
5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:
SIALEX 500

6.CLASSE (OU SUBCLASSE):
9

6.1.Nº DE RISCO:
90

7.GRUPO DE EMBALAGEM:
III

8.RÓTULO DE RISCO:



9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:
Este produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Transporte compatível entre as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e os produtos da classe 9 com nº ONUs 2990, 3072 e 3268. Transporte compatível entre nº ONU 0503 (Subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G) e nº ONU 3268 (Classe 9). Não misturar com substâncias extremamente alcalinas ou ácidas, como cal, calda bordalesa, nutrientes foliares ou fertilizantes líquidos, nem com herbicidas.

10.RISCOS
10.1.Natureza do risco: Nocivo se inalado. Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele. Pode provocar danos ao trato respiratório superior por exposição repetida ou prolongada. Muito tóxico para organismos aquáticos e tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
10.1.1.Características do produto: Sólido, pó molhável, de cor bege e odor característico. pH: 5,23 ± 0,18, em diluição aquosa a 1%. Densidade: inferior a 0,4 g/mL. Solúvel em água.
10.1.2.Vias de exposição: Inalação de poeiras ou névoas, ingestão e contato com a pele e os olhos. Evitar formação e inalação de poeira. Usar máscara com filtro combinado para vapores orgânicos e filtro mecânico P2, luvas de nitrila, óculos de segurança, macacão hidrorrepelente, avental impermeável, botas e touca árabe.

10.2.Incêndio: O produto não é classificado como sólido inflamável, porém sua combustão pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes. Utilizar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO_2) ou pó químico. Evitar jato de água diretamente sobre o produto. Resfriar recipientes expostos e conter a água de combate.

10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades pode causar dor abdominal, náusea, vômito, diarreia e dor de cabeça. A inalação de poeira pode causar efeitos no trato respiratório superior e, em exposição repetida, pneumoconiose associada ao caulim. O contato com a pele ou os olhos pode causar irritação, vermelhidão, ardência, dor, inchaço e coceira.

10.4.Meio ambiente: Muito tóxico para organismos aquáticos e tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados. O produto é altamente persistente no meio ambiente. Impedir que alcance solo, cursos d'água, galerias pluviais, poços, drenos e efluentes.

11.EM CASO DE ACIDENTE
11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar e sinalizar a área, afastar pessoas não autorizadas e permanecer a favor do vento. Eliminar fontes de ignição e evitar formação de poeira, cobrindo o material com lona plástica ou aplicando neblina de água. Utilizar EPI completo. Recolher cuidadosamente com pá para recipiente lacrado e identificado. No solo, remover as camadas contaminadas até atingir solo não contaminado. Impedir a entrada em bueiros, drenagens e corpos d'água.
11.2.Incêndio: Evacuar e isolar a área. Combater a distância segura com água em neblina, CO_2 ou pó químico. Utilizar equipamento de respiração autônoma, roupa apropriada e proteção facial. Resfriar embalagens próximas com água em neblina, evitar jatos diretos e conter a água utilizada no combate.
11.3.Poluição do meio ambiente: Vedar bueiros e galerias pluviais e impedir que o produto ou a água de combate atinjam coleções de água. Conter e recolher o material. Caso alcance corpos d'água, comunicar imediatamente o órgão ambiental competente e o centro de emergência da empresa.
11.4.Primeiros socorros: Inalação: remover para local arejado; se houver dificuldade respiratória, procurar atendimento

médico; se não respirar, realizar respiração artificial com dispositivo intermediário. Pele: retirar roupas e acessórios contaminados e lavar com água corrente e sabão neutro por pelo menos 15 minutos. Olhos: lavar com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas e removendo lentes de contato, se possível. Ingestão: enxaguar a boca, não provocar vômito e manter a vítima de lado se ocorrer vômito espontâneo. Nunca administrar algo por via oral a pessoa inconsciente. Encaminhar ao serviço médico levando esta ficha.
11.5.Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Não realizar lavagem gástrica nem administrar carvão ativado. O tratamento deve ser sintomático e de suporte, com correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, assistência respiratória e monitoramento das funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, lavar com soro fisiológico e encaminhar para avaliação oftalmológica.

12.MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar EPI completo: macacão impermeável ou hidrorepelente, luvas de borracha nitrílica ou PVC, botas de borracha, óculos de proteção e proteção respiratória com filtro combinado para vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2, ou respirador adequado conforme concentração e extensão do vazamento. Evitar formação de poeira; cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó. Conter com diques/barreiras e recolher o material em recipientes compatíveis, lacrados e identificados.
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Descontaminar equipamentos e a área afetada, recolhendo resíduos e água de limpeza para destinação adequada. Remover roupas e EPIs contaminados e lavar/descontaminar separadamente antes de reutilização, quando aplicável. Manter recipientes fechados, identificados e encaminhar resíduos/produto recolhido para destinação final aprovada por órgão ambiental competente. Lavar-se cuidadosamente após o atendimento.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Realizar transbordo somente por profissionais treinados, em local ventilado, sinalizado e com contenção, afastado de alimentos, bebidas, rações, fontes de calor e luz solar direta. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio. Evitar formação de poeira e trabalhar a favor do vento, com EPI adequado. Utilizar recipiente compatível, íntegro, lacrado e identificado para acondicionamento. Não retornar produto derramado à embalagem original nem reutilizá-lo; contatar a registrante/fabricante para destinação final. Manter embalagens fechadas, em local coberto, ventilado, com piso impermeável e acesso restrito.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):	**14.2 País de trânsito (Brasil):**	**14.3 País de destino (Brasil):**
Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149. Sumitomo: (85) 4011-1000.	Polícia: 191 Corpo de Bombeiros: 193 Defesa Civil: 199 Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080 Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.

FE: 077 Revisão: 1 Data última revisão: 20/06/2026